

60%

Foi o aumento do número de homicídios, comparando-se o primeiro semestre de 2002 e 2003

45,32%

das ocorrências registrados são crimes de homicídio, latrocínio, roubo e estupro

CORREIO BRAZILIENSE

BRÁSILIA, DOMINGO, 21 DE DEZEMBRO DE 2003



VIOLÊNCIA

Homicídios, tragédias passionais, balas perdidas, brigas familiares viram rotina no Paranoá, onde a cada dois dias uma pessoa é assassinada. Cidade lidera o ranking da criminalidade no DF

DF - CIDADE PARANOÁ

Moradores reféns do crime e do medo

MATHEUS MACHADO

DA EQUIPE DO CORREIO

Um homicídio a cada 48 horas. Essa é a média registrada este mês no Paranoá, onde ocorreram nove assassinatos nos últimos 20 dias. De acordo com dados da Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal (SSP-DF), no primeiro semestre de 2002 a frequência era de uma morte a cada 12 dias. No mesmo período deste ano, a média cresceu para um assassinato a cada 7 dias.

O Paranoá divide com o Recanto das Emas o título de cidade mais violenta do DF, de acordo com a Secretaria. Os crimes mais graves — homicídio, latrocínio, roubo e estupro — correspondem a 45,32% do total de ocorrências nas duas cidades. O Paranoá aparece à frente de Samambaia e Ceilândia, que têm o triplo de sua população. O estudo levou em consideração dados do segundo trimestre deste ano.

Uma das explicações para o aumento seria o crescimento da invasão do Itapuã nos arredores da cidade, que dobrou a população do Paranoá em menos de dois anos. Os números da SSP apontam um acréscimo de 60% nos registros de homicídios no Paranoá, comparando-se o primeiro semestre de 2002 com o mesmo período deste ano. O total de 15 mortes nos primeiros seis meses de 2002 saltou para 24, em 2003.

Em 50% das ocorrências, segundo a polícia, as vítimas tinham ligações com delitos. Há registros de crimes passionais, mortes durante brigas familiares e balas perdidas. Como o da desempregada Nelionice de Jesus do Nascimento, 22 anos, morta no dia 10, em meio a um tiroteio, quando tentou proteger uma criança que corria assustada na rua.

O caso aconteceu na Quadra 29 do Paranoá. Nelionice ia para a casa de um parente. No meio do caminho, dois homens de bicicleta pararam no meio da rua e começaram a atirar em direção ao jovem Valdimar dos Santos Vale, 19 anos, que conversava com amigos em frente à casa de uma vizinha.

Nelionice foi atingida no tórax. Ela havia perdido a mãe há três meses e estava cuidando dos quatro irmãos mais novos. Os disparos também atingiram uma menor no braço e no tórax. Valdimar, que era o alvo dos bandidos, levou um tiro na perna esquerda e encontra-se internado no Hospital Regional do Paranoá. O crime foi motivado por um acerto de contas. Há um ano, o jovem brigou em uma festa e recebeu seis tiros.

Também este mês, uma garota de 13 anos foi morta pelo desempregado Braulino Inácio de Sousa, 23, com um tiro de garrucha, na invasão do Del Lago. A menina foi atingida no rosto. Os moradores ouviram o disparo e agrediram Braulino com paus e pedras. O homem só conseguiu se livrar com a ajuda da PM. O motivo do crime seria a recusa da menina em namorar o criminoso. Braulino foi preso em flagrante e indiciado por homicídio. Pode pegar de 7 a 20 anos de reclusão.